

NÚCLEO DE ESTUDOS EM PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL - QUARTA EDIÇÃO

Andressa Aires; Luisa Widholzer Paes Vieira; Adriane Ribeiro Teixeira;
Alexandre Hundertmarck Lessa

RESUMO: Estudos recentes na área da audiolgia apontam que uma das principais queixas auditivas na população idosa é a dificuldade de compreensão de fala no ruído, essa complicação pode não estar relacionada à perda auditiva periférica, mas sim estar envolvida com o processamento auditivo central. A capacidade auditiva vai além de detectar ou não um som, o processamento auditivo central é encarregado de detectar, diferenciar, reconhecer, associar e integrar estímulos acústicos presentes no nosso cotidiano. O presente projeto de extensão consiste na contribuição para a área da audiolgia e na prestação de serviços à população externa à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os objetivos deste projeto são desenvolver programas de abrangência assistencial, avaliar os sujeitos com queixas relacionadas ao processamento auditivo central e propor discussões sobre o tema. A presente ação é realizada no Anexo I da Saúde da UFRGS, por docente do curso de Fonoaudiologia e por alunas inseridas no Núcleo. A atividade atualmente desenvolvida pelas bolsistas é a aplicação de um protocolo anteriormente desenvolvido pelos participantes do Núcleo sob responsabilidade do coordenador, onde são avaliados sujeitos com necessidade de avaliação audiológica. O atendimento completo consiste em anamnese, inspeção visual do meato acústico externo, medidas de imitância acústica, audiometria tonal liminar, audiometria vocal e avaliação do processamento auditivo central. O público alvo é composto por idosos com queixa auditiva, não necessariamente explicadas por perda auditiva periférica. Com supervisão docente, as extensionistas atendem os pacientes, realizando o trabalho em equipe. Além de avaliar, é feita a orientação e, quando necessário, o encaminhamento para outros profissionais da área da saúde. Com supervisão docente, as extensionistas atendem os pacientes, realizando o trabalho em equipe. A partir disso, é efetuado o registro em um banco de dados com o objetivo de organizar e publicar o trabalho do grupo com contribuição no âmbito da pesquisa provinda desta atuação. As atividades favorecem aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências relativas à produção de conhecimento, à eficácia da comunicação e aptidão ao trabalho em equipe. A população é contemplada pelos serviços de avaliação e, quando necessário, são realizados encaminhamentos para outros profissionais. Essas ações de extensão favorecem o diálogo entre a Universidade e a Sociedade por meio da troca de saberes, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Pretendemos ao longo do semestre dar continuidade ao projeto e buscar um número maior de idosos participantes. Almeja-se que, a partir dessa experiência prática, tenha-se uma maior aproximação ao campo do envelhecimento por meio da prestação de serviços à comunidade, contribuindo para uma formação integral e humanizada dos graduandos do curso de

Fonoaudiologia da UFRGS. Sendo assim, o vínculo da extensão, assistência e da pesquisa revela-se promissor para alunos e participantes.

Descritores: Fonoaudiologia; Audiologia; Percepção Auditiva.